

Relações Grupocármicas no Contexto da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*

Groupkarmic Relations in the Context of the *One More Year of Intrapysical Life Technique*

Relaciones Grupokármicas en el Contexto de la *Técnica de Más 1 Año de Vida Intrafísica*

Regina Neves*

* Funcionária Pública aposentada. Graduada em Psicologia e Especialização em Consultoria Organizacional. Voluntária da Associação Internacional dos Campi de Pesquisa da Conscienciologia (INTERCAMPI).
reginahelenaneves@gmail.com

Palavras-chave

Autodesrepressão
Autopesquisa
Comunicação
Emoções
Recomposição

Keywords

Communication
Emotions
Recomposition
Self-derepression
Self-research

Palabras-clave

Autodesrepresión
Autoinvestigación
Comunicación
Emociones
Recomposición

Resumo:

O artigo objetiva apresentar alguns resultados do estudo das inter-relações conscienciais no decorrer do curso *Experimento Grupal da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (EGTM1AVI). A autora expõe as impressões vivenciadas durante a participação na condição tanto de aluna quanto docente, relacionando alguns dificultadores e facilitadores que permeiam as relações grupocármicas. As observações descritas são reflexões das parapercepções, *insights* e sincronidades ocorridas no período do curso.

Abstract:

The paper aims to present some results of the study of consciencial interrelationships during the *Group Experiment of the 1 More Year of Intrapysical Life Technique* course (GE1MYOILT). The author discusses the impressions experienced during participation both as a student and an instructor in the course, and lists some of the difficulties and also some of the facilitators that permeate groupkarmic relationships. The observations described are reflections of the paraperceptions, *insights*, and synchronicities that occurred during the course.

Resumen:

El artículo objetivo presentar algunos resultados del estudio de las interrelaciones conscienciales a lo largo del curso *Experimento Grupal de la Técnica de Más 1 Año de Vida Intrafísica* (EGTM1AVI). La autora expone las impresiones vivenciadas durante la participación en la condición tanto de alumna como de docente, relacionando algunos dificultadores y facilitadores que permean las relaciones grupokármicas. Las observaciones descritas son reflexiones de las parapercepciones, *insights* y sincronidades ocurridas en el periodo del curso.

Artigo recebido em: 06.07.2022.

Aprovado para publicação em: 05.12.2022.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo visa relacionar as interações, sincronidades e as reciclagens durante 5 anos participando do curso *Experimento Grupal da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (EGTM1AVI), 3 anos na condição de aluna e 2 anos na condição de docente, tendo como foco a Grupocarmologia.

Participação. A autora participou do curso EGTM1AVI na condição de aluna em 2017, 2018 e 2019 e realizou as primeiras entrevistas e tutorias na condição de docente em 2020 e 2021.

Metodologia. Os meios utilizados na autopesquisa foram a revisão bibliográfica temática; os registros e análise das experiências pessoais, incluindo parapercepções, *insights* e sincronidades durante as interações cotidianas; e a análise dos relatos dos participantes obtidas durante a participação no curso EGTM1AVI.

Estrutura. O trabalho está organizado em 4 seções, apresentadas da seguinte forma:

1. **Conceituações.**
2. **Dificultadores das Recomposições Grupocármicas.**
3. **Facilitadores das Recomposições Grupocármicas.**
4. **Genealogia Familiar.**

I. CONCEITUAÇÕES

Compreensão. Conforme a experiência acumulada, a equipe docente do EGTM1AVI constata que a compreensão do que necessita mudar ficará mais evidente durante a participação no curso, tendo em vista o entendimento do prioritário naquele ano de vida e a possibilidade em ir mais longe com as autorreciclagens quando em grupo.

Grupocarmologia. Segundo Vieira (2007, p. 187), “a *Grupocarmologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo das relações ou princípios de causa e efeito atuantes na evolução da consciência quando centrados no grupo evolutivo”.

Grupo. De acordo com a Grupocarmologia, o grupo evolutivo é a reunião de consciências que durante várias existências evoluem juntas dentro da *lei de causa e efeito*. É um estado do livre-arbítrio individual, pois a consciência pode ter a escolha pessoal para agir.

CURSO GRUPOCÁRMICO

Reflexões. As reflexões propiciadas pelo aprofundamento no estudo do curso grupocármico leva à compreensão do que viemos fazer nesta dimensão e dá sentido aos relacionamentos com cada grupo.

Hipótese. Vieira (2013, p. 626) apresenta a hipótese dentro da evolução, “que as vítimas se libertam dos algozes e estes permanecem agrilhoados uns aos outros pela lei da inseparabilidade grupocármica”, propondo a existência de 5 estágios do curso grupocármico: interprisão, vitimização, recomposição, libertação e policarmalidade.

Estágios. O estudo desses estágios auxilia na compreensão das vivências e o motivo de ter nascido em determinado país, família ou condição social. Fortalece a ideia da saída de algum problema ou dificuldade estar na automudança, deixando de vitimizar-se com os fatos ocorridos e investimento no aprofundamento da autopesquisa e utilização dos trafores.

RELAÇÕES GRUPOCÁRMICAS

Interações. De acordo com o paradigma consciencial, a consciência ressona e dessona inúmeras vezes para aprender a interagir, especialmente, com os antigos cúmplices de destino, por isso a importância do estudo das *relações grupocármicas*.

Grupos. Ao nascer, a conscin passa a pertencer ao primeiro grupo evolutivo, a família nuclear, e muitas dificuldades apresentadas têm relação com esse núcleo. À medida que vai ampliando seus relacionamentos, tem contato com outros grupos na área social, educacional e profissional onde novos desafios aparecem.

Atração. As pessoas são atraídas por algum tipo de afinidade que impele ao encontro e à convivência entre essas consciências, vinculadas pelo viés da simpatia ou antipatia.

Intercâmbio. Essa afinidade é percebida no decorrer do curso EGTM1AVI, quando os participantes aprofundam questões que, em geral, têm relação com demandas de alguns integrantes, ou pode ocorrer na apresentação final: um colega ao ter superado alguma dificuldade, durante a exposição de seu labcon, auxiliar o outro.

II. DIFICULTADORES DAS RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS

Autopesquisa. Tendo em vista o aprofundamento na autopesquisa, destacam-se 4 exemplos de dificultadores das recomposições grupocármicas decorrentes de ações anticosmoéticas que podem interferir na resolução de determinado conflito, relacionados em ordem funcional e detalhadas a seguir:

1. **Emocionalidade.**
2. **Comunicabilidade.**
3. **Negação do Parapsiquismo.**
4. **Competitividade Grupocármica.**

EMOCIONALIDADE

Emoções. É comum nas relações grupocármicas complexas a conscin fixar-se nas dificuldades, nas incoerências, nas faltas realizadas, em especial, pelas pessoas mais próximas.

Rompimento. O resultado desses relacionamentos podem ser emoções negativas (autoculpa, orgulho, medo, insegurança, mágoa, rivalidade, vingança, ódio, intolerância, egoísmo), promovendo o rompimento das relações entre parentes ou amigos.

Consequências. Esta quebra nos relacionamentos pode dar início às consequentes ações coercitivas que dificultam, atrasam ou impedem o entendimento, originando vínculos cármicos patológicos que mantêm a interprisão e interferem no processo de libertação.

Medos. Segundo Machado (2014, p. 91 e 92), quando a conscin tem medo da perda e de ser rejeitado desenvolve a acomodação e submissão ao considerar que a pessoa querida irá afastar-se dela caso tome determinada atitude. Pode também evitar a autoexposição do posicionamento pessoal com receio de ter os pontos de vista desprezados, desencadeando autorrepressões. *Você ainda está preso a quais medos?*

Memória. As consciências autorreprimidas não percebem as próprias emoções. A rememoração de determinado fato pode ter sido alterada ao ser influenciado pela memória pessoal, interferindo na reconciliação. Segundo Fernandes (2021, p. 66), “[...] o grande desafio de saber lidar com a memória reside no fato de a mesma conter elementos emocionais associados”.

Paraengramas. A memória tem relação com as certezas íntimas ou paraengramas. Segundo Fernandes (2021, p. 105), “os paraengramas são marcas, estigmas ou impressão duradoura no paracérebro provenientes de fortes experiências ao longo da serialidade, sendo capaz de influenciar o comportamento, tendências, traços, enfim, o próprio temperamento”.

Reperspectivar. Através da autopesquisa é possível descobrir os paraengramas, mas, às vezes, é necessário procurar auxílio externo, para possibilitar a mudança de determinada convicção anacrônica. Fernandes (2021, p. 106) afirma que:

Nos casos em que há a formação de um campo ectoplásmico a partir de um epicentro (tene- pes, cursos de campo da Conscienciologia) os amparadores técnicos utilizam o neuroecto- plasma do epicon para atuar diretamente nas parassinapses das conscins e consciexes aten- didas e, com isso, dissolver / reperspectivar paraengramas anacrônicos.

Mentalsoma. As emoções podem ser percebidas através de reflexão, discernimento e autocríticidade para rever as ocorrências conflitantes e compreendê-las de maneira diferente, utilizando o mentalsoma.

CASUÍSTICA

Camuflagem. À medida que a autora foi aprofundando na autopesquisa grupocármica percebeu que a autorrepressão de emoções a impedia de perceber em si, a verdadeira intenção ou emoção, pois estavam ca- mufladas pela própria mágoa, orgulho, inveja, raivas ocultas dela mesma.

Autoengano. Cada vez que culpava os outros pelo que sentia, se autoenganava. Na realidade, as emo- ções eram suas em resposta aos estímulos recebidos.

Semelhança. Identificou em pessoa do núcleo familiar atitudes que a incomodavam. Inicialmente só percebia no outro o modo incômodo e o rejeitava, sem perceber que também tinha a mesma conduta que es- tava rejeitando. Motivo pelo qual, inconscientemente, não conseguia gostar de si mesma.

Autoafeto. Aos poucos, sem drama, foi identificando os tráfes, tráfes e tráfais possibilitando a per- cepção e superação das próprias imaturidades e autoculpas, reforçada pela crítica às pessoas queridas, libe- rando-a para o desenvolvimento do autoafeto. O desenvolvimento do trafor autoafeto foi estabelecido como objetivo em 2019, após tutoria com as professoras do curso EGTM1AVI.

Interligação. A emocionalidade também reflete na comunicação.

COMUNICABILIDADE

Evolução. Segundo Vieira (2019, p. 463), “a evolução consciencial se faz pela comunicabilidade”. Por- tanto, precisamos uns dos outros para compreender como funcionamos, fazer as autorreciclagens e trabalhar as relações grupocármicas. Quanto mais assertivo e autêntico, melhores serão as condições para desenvolver a comunicação sadia e evolutiva.

Interpretação. A falha na transmissão de informações pode causar interpretações errôneas, possibilitan- do auto e heteroassédios. São alguns exemplos: os monossílabos, a rigidez, o querer estar sempre certo, a di- ficuldade em fazer e receber críticas, a diferença cultural, a falta de autenticidade, o escondimento do erro, os segredos, a perda da chance de esclarecer os mal-entendidos e a falta de objetividade.

Segredos. Os segredos nas famílias ocorrem com muita frequência e a irradiação das consequências será mais patológica quanto maior for o tempo da omissão.

Esclarecimento. Algumas pessoas só conseguem dizer o que sentem quando a dessoria está perto. Dei- xar pendente ou adiar a conversa implica em acumular em seu interior coisas a serem esclarecidas. Isso im- pede de viver o presente com liberdade.

Lista. As conversas, mensagens, ideias e sentimentos a serem comunicados e / ou esclarecidos resultam em uma carga interna para quem guarda que acaba repercutindo em todos os envolvidos. *Você já fez a lista das conversas pendentes e com quem?*

Reflexão. É importante, para manter uma comunicação saudável, prestar atenção à maneira como ocorre a conversação. Perceber as próprias reações, o tom e a energia utilizada ao expor, tanto ao falar quanto ao escrever e assim, haverá a possibilidade de perceber se há alguma incoerência ou dificuldade pessoal que está por trás do bloqueio no diálogo.

CASUÍSTICA

Comunicabilidade. A autora vem autopesquisando sobre comunicabilidade há 12 anos. O processo é lento e passou por 4 etapas importantes, relacionadas de acordo com a ordem de aplicação de técnicas específicas para cada etapa.

1. **Pensenologia.** O estudo dos pensamentos, emoções e energias, utilizando a técnica do registro dos pensenes.

2. **Paciologia.** A identificação ao falar ou escrever palavras bélicas e a evitação do uso.

3. **Cosmoeticologia.** A elaboração do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).

4. **Holomaturologia.** Durante a TM1AVI, ao aprofundar o estudo e identificação das emoções e o desenvolvimento do autoafeto, relatado na casuística da emocionalidade.

Compreensão. Tais etapas auxiliaram a tirar o foco de si e aumentar a compreensão no relacionamento interpessoal.

Empatia. Ao desenvolver a compreensão e tomar decisões após reflexão, ponderação e racionalidade, identificando as próprias emoções será possível começar a escutar o outro com empatia e qualificar a comunicação intra e extrafísica.

NEGAÇÃO DO PARAPSIQUISMO

Multidimensionalidade. Negar ou negligenciar a multidimensionalidade facilitará ser influenciado por consciexes do passado e / ou não conseguir ouvir o amparo.

Sinalética. Para desenvolver a comunicabilidade extrafísica, aos poucos, é importante a desrepressão parapsíquica por meio do estudo ou mapeamento das sinaléticas pessoais com a finalidade de qualificar a interassistência.

CASUÍSTICA

Parapsiquismo. A autora quando criança tinha medo de qualquer experiência que não pudesse compreender, motivo pelo qual, foi esquecendo as experiências e negando o próprio parapsiquismo. Ao conhecer as ideias da Conscienciologia, as explicações científicas, a autora conseguiu lembrar e compreender as situações vivenciadas e a TM1AVI auxiliou a desenvolver, ainda mais, a confiança no autoparapsiquismo.

COMPETITIVIDADE GRUPOCÁRMICA

Competitividade. Segundo Nicolau (2018 p. 6.177) a competitividade grupocármica é a condição de convivência patológica entre compassageiros evolutivos no âmbito familiar de trabalho ou voluntariado, prejudicando a interação harmoniosa e a intercooperação.

Comparações. Na competição ocorrem comparações quando a atenção está voltada para o outro, agindo com arrogância e superioridade fundamentadas na ausência de autoconfiança e necessidade de aprovação externa.

Autoengano. É utilizado o autoengano ou os mecanismos de defesa do ego para acobertar os equívocos e os próprios traços que não deseja conhecer.

Autocompetição. O melhor é identificar, desenvolver e valorizar os próprios traços, iniciando a competição evolutiva consigo mesmo.

Autorrepressão. A autorrepressão está por trás dos dificultadores destacados neste artigo, bloqueando e impedindo a consciência de perceber os próprios traços e qualidades. Segundo Nader (2018, p. 117):

Insciência. A maioria das consciências reprimidas não se dá conta dos próprios conflitos íntimos, e essa é a razão de não resolvê-los (só se pode resolver conflitos quando se admite tê-los). Porém os conflitos estão lá, dentro do microuniverso consciencial e prontos para emergir, esperando somente alguma razão para justificar o reconhecimento.

CASUÍSTICA

Autoconfiança. A autora com dificuldade de falar em público, admirava a maneira de outros professores darem aula e enquanto não iniciou a docência, negligenciava os próprios traços. Ao começar, percebeu que tinha uma maneira própria de passar o conteúdo e foi ganhando confiança, valorizando os próprios traços. A autoconfiança foi a meta aprofundada na aplicação da TM1AVI em 2018.

Sutilização. O contato com novo grupo pode desencadear o ressurgimento de dificuldades aparentemente superadas. Elas reaparecem em nível mais profundo e com maior grau de sutileza, mas a consciência com melhores condições de atenção e discernimento, consegue compreender as novas vivências e não sucumbir ao modo do padrão antigo.

III. FACILITADORES DAS RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS

Acerto. No curso grupocármico, o *acerto grupocármico* (Vieira, 2018 p. 192), faz parte do 3º estágio. É o ajuste interpessoal, a oportunidade de recomposição dos desmandos recíprocos, com consciências ou consciências, com o objetivo de potencializar a evolução sem deixar rastro negativo. São necessárias as concessões mútuas e renunciar ao egocentrismo infantil, das mágoas, ressentimentos, melindres e suscetibilidades.

Grupocarmalidade. O convívio com o grupo evolutivo empático propicia oportunidades de aprendizagem, com a possibilidade de identificar a proéxis pessoal e / ou a maxiproéxis grupal.

Superação. Seguem 4 condições facilitadoras de superação dos entraves para desenvolver convivência empática, relacionados em ordem funcional e detalhadas na sequência:

1. **Binômio Autopesquisa-Autenticidade.**
2. **Trinômio Desapego-Decisão-Posicionamento.**
3. **Binômio Autoconfiança-Prioridade.**
4. **Binômio Perdão-Gratidão.**

BINÔMIO AUTOPESQUISA-AUTENTICIDADE

Autopesquisa. O direcionamento do foco para o autoconhecimento e a intraconsciencialidade evitando as comparações com os outros, fortalecendo os traços e traçando objetivos de acordo com as necessidades pessoais e demandas proexológicas. *A autopesquisa na prática.*

Banalização. Importância de não banalizar os autodiagnósticos, buscando novos sem enfrentar os anteriormente identificados e ter atenção para anotar as vivências e escolha e manutenção de técnicas de autopesquisa apropriadas. *Com auto-organização as descobertas têm sentido.*

CASUÍSTICA

Desrepressão. A sincronicidade de ter recebido uma semana antes de defender o autoverbeta a mensagem de colega voluntária indicando a tertúlia 1.143, verbete *Cronoevoluciologia* (2018), na qual a autora foi sorteada para receber arco-voltaico do professor Waldo Vieira, sendo oportunidade para a autopesquisa e para mudar ideias pré-concebidas. À medida que a autora foi aprofundando na autopesquisa, se desreprimindo e se aceitando, foi cada vez mais sendo autêntica na comunicação dos incômodos e necessidades.

Autenticidade. A autenticidade cosmoética favorece os acertos grupocármicos. Segundo Musskopf (2012, p. 191), “a autenticidade consciencial é vital na autorretratação ante o grupo, no pedido de perdão aos colegas, e nas reconciliações grupocármicas”. O autor (2012, p. 125) ressalta inexistir autenticidade sem comunicação.

TRINÔMIO DESAPEGO-DECISÃO-POSICIONAMENTO

Decisão. Colocar em prática a decisão refletida, a partir da ponderação e discernimento utilizando o mentalsoma sem sentir-se pressionado pelo grupocarma.

Desapego. Para decidir é necessário abrir mão, desapegar de ideias anacrônicas, representadas por tradições sociais e assumir que a perda deixa vazio necessário para a mudança ocorrer.

Inteligência. As deliberações realizadas com base nas emoções tornam a consciência mais suscetível aos contrafluxos. O foco na autopesquisa e na inteligência evolutiva dará oportunidade de tomar decisões compreendendo e superando os medos.

Decidologia. [...] A vida nada mais é do que autodecisão contínua. Temos de decidir tudo o que vamos fazer porque somos individualizados, consciências unas. Uma personalidade não pode fazer certas tarefas críticas no lugar da outra. A autodecisão tem de ser estudada e planejada com calma, devagar, porque envolve tudo o que fazemos e pretendemos [...] E o leitor como avalia as próprias decisões evolutivas? *Todos enfrentamos megadecisões* (Vieira, 2014, p. 1.117).

Posicionamento. A pessoa subordinada ao grupocarma dificulta o próprio desenvolvimento. Poderá culpar o marido, a esposa ou a família para não realizar algo. A verdadeira liberdade está na capacidade de posicionamento para a tomada das decisões evolutivas. Decidir com reflexão, qualificando as aspirações evolutivas pessoais e assumindo o que veio fazer com vistas à realização da proéxis.

CASUÍSTICA

Cosmoética. Desde a aposentadoria em 2016, a autora estava querendo definir onde residiria, se em Recife/PE, ou Foz do Iguaçu/PR. No final de 2019, percebeu que culpava a família por não conseguir tomar a decisão de ir morar em Foz. Quando entendeu que a decisão era sua, sentiu liberdade repercutindo no dia a dia e na abertura para encontrar novos desafios evolutivos. Ao constatar o crescimento da autoconfiança, a autora valorizou as sincronidades, o autoparapsiquismo e o emprego da cosmoética nas decisões importantes.

Desassédio. O despojamento e posicionamento frente as posturas assediadoras, castradoras e repressoras são fundamentais no desassédio interconsciencial.

BINÔMIO AUTOCONFIANÇA-PRIORIDADE

Atenção. Muitas ações planejadas estão em conformidade com a opinião dos outros em detrimento da própria necessidade. É interessante ter postura lúcida e atenção para não entrar em acumplicios, conivências, “panelinhas” ou deixar-se levar pelo ego ao estabelecer a prioridade.

Prioritário. No início da aplicação da TM1AVI é comum estabelecer várias prioridades e, após a entrevista ou tutoria, perceber outra questão sendo a prioritária.

CASUÍSTICA

Discernimento. Quando a autora iniciou o curso EGTM1AVI, em 2017, colocou o objetivo de escrita do livro para aquele ano. Mas, na primeira tutoria com os professores, percebeu que antes precisava melhorar a autoconfiança. Na escolha do prioritário torna-se necessária a utilização dos atributos mentaisso-máticos (o juízo crítico e o discernimento) e o desenvolvimento da autoconfiança nos próprios atributos e potencialidades.

BINÔMIO PERDÃO-GRATIDÃO

Entendimento. O perdão sincero autoassistencial e heteroassistencial, incondicional e libertador é consequência do entendimento multidimensional da situação.

Compreensão. Com essa compreensão, mesmo sendo a vítima, terá condições de pedir desculpas e abrir espaço para recompor os erros praticados que geraram a interprisão grupocármica e iniciar a prática autêntica da desdramatização, do perdão e da gratidão.

Perdoar. Segundo Vieira (2019, p. 1.535), “em seu benefício, o *ofendido* deve perdoar o *ofensor* independentemente da opinião ou posicionamento deste”.

CASUÍSTICA

Assistente. Em 2019, a autora conheceu novo grupo de pessoas, onde havia a possibilidade de ser enganada, percebeu, no entanto, nova área para autopesquisa. Com autoafeto e autoconfiança fortalecidos, foi possível colocar em prática a compreensão e o perdão, em vez de se sentir vítima, ser assistente tarística.

Gratidão. O reconhecimento mútuo da gratidão leva as conscins a sentirem-se melhor nos relacionamentos e mais conectadas e felizes. Ser grato pela nova visão da experiência, compreendendo o outro e fazendo a tare.

Possibilidade. Eis 3 exemplos de possibilidades de realizar os acertos grupocármicos, listados em ordem alfabética:

1. **Arrimo.** Segundo Mascarenhas (2018, p. 1.706), o arrimo grupocármico é a conscin que desenvolve o papel de auxílio, proteção e sustentáculo emocional, financeiro ou energético.
2. **Automaxidissidência.** Segundo Salles (2018, p. 3.404), ocorre a automaxidissidência, ao bancar as decisões e romper com o padrão pensênico desatualizado e desfiliar-se de antigos grupos.
3. **Infiltrado cosmoético.** De acordo com Vieira (2018, p. 12.623), o infiltrado cosmoético pode ser o intermissivista com nascimento em família conturbada para intensificar a evolução do grupo evolutivo.

IV. GENEALOGIA FAMILIAR

Diagrama. As relações grupocármicas familiares podem ser aprofundadas utilizando a genealogia familiar que consiste na exposição cronológica, geralmente em forma de diagrama, da filiação de um indivíduo ou da origem e ramificação de uma família.

Árvore. Para obter uma visão mais geral e visual das relações grupocármicas familiares é interessante desenvolver a árvore genealógica. Nela, ficam representadas as conscins e consciexes e o levantamento de dados históricos dos ancestrais da família para conceber os interesses, os níveis de poder, o gênero, a função e a maneira que os comportamentos de um membro afetam ou influenciam os outros.

Pesquisa. A árvore genealógica auxilia na rememoração dos grupos, das pessoas e as características de cada uma, que têm importância para o desenvolvimento da autopesquisa.

CASUÍSTICA

Sincronicidades. Em 2020 e 2021, quando já estavam agendadas as aulas sobre *Relações Grupocármicas*, ocorreram 3 sincronicidades apresentadas em ordem cronológica:

1. **Conversa.** Em 2020, conversando com as irmãs, a mais velha passou informações sobre a família, até então, desconhecidas pela autora. Esta conversa ocorreu sem ter perguntado a respeito.

2. **Site.** Em 2020, no grupo de *whatsapp* das primas colocaram informações sobre os bisavôs, avôs e pais, e indicaram *site* que dão informações sobre a história das famílias.

3. **Reflexões.** Em agosto de 2021, durante a finalização da escrita do autoverbete, ocorreram reflexões onde a autora rememorou experiências e percebeu as interligações entre os fatos vivenciados na infância. As perguntas de amigos convidados foram elucidativas para compreender e expandir a autopesquisa seriexológica.

Credores. A autora elaborou a árvore genealógica há 7 anos e refez em 2020, ficando evidente a diferença de pensenes emitidos no segundo momento quando mais lúcida dos processos grupocármicos para iniciar a prática de registro no livro dos credores grupocármicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interações. A pandemia de Covid-19 propiciou maior interação tanto entre pessoas na mesma casa quanto entre países, contribuindo ainda mais para as trocas com efeitos sadios ou doentios.

Dissolução. À conscin interessada em libertar-se da interprisão grupocármica poderá fazer a dissolução do *ciclo vítima-algoz* colocando o foco na autopesquisa, identificando os trafores, sabendo ouvir o outro, reparando débitos contraídos, e contribuindo para a evolução e libertação do grupocarma.

Aceleração. A participação no curso EGTM1AVI possibilita a aceleração do estudo, reflexão e compreensão da qualidade das ações e reações pessoais nas relações com os grupos envolvidos.

Resultados. O investimento pessoal na mudança e a atenção às sincronicidades, durante o período de 1 ano, definem se os resultados serão libertários e evolutivos, mesmo que não tenha chegado ao objetivo inicial planejado, preparou as bases para o próximo ano.

Afinidade. Durante as aulas, nos relatos dos participantes, é possível perceber a afinidade entre os colegas evolutivos, favorecendo a compreensão das próprias vivências e autorreciclagens nas relações grupocármicas.

Autossuperações. A interligação entre os participantes foi percebida no momento de realizar as entrevistas e / ou tutorias, onde necessidades de alguns colegas estavam relacionadas com autossuperações da autora, mostrando a importância de continuar no movimento de autorreciclagem em prol da autolibertação.

À AUTOLIBERTAÇÃO GRADUAL É ALCANÇADA AO RECONHECER EM SI NOVOS PATAMARES DE AUTORRESPONSABILIDADE GRUPOCÁRMICA E A COMPREENSÃO DO PAPEL PESSOAL NA HETERO-ASSISTÊNCIA AOS ANTIGOS E NOVOS GRUPOS EVOLUTIVOS.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Fernandes, Pedro; *Serixologia: Evolução Multiexistencial Lúcida***; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1020 p.; 11 seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 5 *webgrafias*; alf.; geo.; 29 x 22,5 x 6 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*, Foz do Iguaçu, PR, 2021; páginas 66, 105 e 106.

02. **Machado, Cesar Iria; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia***; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 91 e 92.

03. **Mascarenhas, Milena; *Arrimo Grupocármico***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.706 a 1.711; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 5.06.21; 19h51.

04. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Consciencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 125 e 191.

05. **Nader, Rosa; *Autodesrepressão, Reflexões Conscienciológicas***; pref. Kátia Arakaki; revisores: Cristina Arakaki; *et al.*; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 *webgrafias*; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 117.

06. **Nicolau, Cida; *Competitividade Grupocármica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 6.177 a 6.181; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.09.22; 18h55.

07. **Salles, Rosemary; *Automaxidissidência***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 3.404 a 3.408; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.09.22; 18h55.

08. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; página 626.

09. **Idem; Acerto Grupocármico; Cronoevoluciolgia; Infiltrado Cosmoético;** verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 192 a 195, 7.832 a 7.835 e 12.623 a 12.625; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 15.09.22; 19h51.

10. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.117.

11. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 187.

12. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 463 e 1.535.

